

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Curso De Reanimação Neonatal Para Profissionais De Saúde: Estratégias Que Deram Certo

Autores: HELENILCE DE PAULA FIOD COSTA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO (SPSP)/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP); MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (SPSP/ SBP); CLAUDIA TANURI (SPSP/ SBP); SÍLVIA HELOÍSA MOSCATEL LOFFREDO (SPSP/ SBP); ANA MARIA ANDRELLO G. PEREIRA DE MELO (SPSP/ SBP); CHEUNG HEI LEE RUSSO (SPSP/ SBP); MARIA ÂNGELA SARAIVA (SPSP/ SBP); BETTINA BARBOSA DUQUE FIGUEIRA (SPSP/ SBP); INSTRUTORES DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SPSP/ SBP)

Resumo: Introdução: Para disseminar os conhecimentos e treinar os profissionais de saúde em reanimação neonatal, muitas vezes temos que lançar mão de apoio logístico e financeiro. Objetivo: Relatar três experiências de treinamento e disseminação do conhecimento em Reanimação Neonatal para profissionais da saúde na Capital do Estado de São Paulo. Método: Nos anos de 2014 e 2015, começamos a realizar cursos periódicos de Reanimação Neonatal na sede de uma das Regionais da Sociedade Brasileira de Pediatria para médicos e profissionais de enfermagem. Houve bastante procura e treinamos 54 profissionais que atuam em sala de parto. Isto nos permitiu saber como ocorria o processo da reanimação neonatal em alguns hospitais da cidade e, quando possível, sugerir algumas intervenções à enfermagem. A segunda experiência envolveu a parceria com centro de estudos, o que possibilitou o treinamento de 279 profissionais da rede municipal de hospitais. A terceira situação contou com a participação de um hospital municipal, que serviu de campo de estágio para atuação dos alunos de enfermagem de uma faculdade privada. Em contrapartida, viabilizou-se a doação de dois conjuntos completos de materiais para replicação dos cursos do Programa de Reanimação Neonatal (PRN), além do treinamento de 66 funcionários da área perinatal do referido hospital. A cooperação nos três últimos relatos contribuiu para que 399 profissionais de saúde fossem treinados pelo PRN no município de São Paulo. Conclusão: A parceria com instituições educacionais deve ser estimulada a fim de que possamos treinar mais profissionais de saúde em reanimação neonatal e assim, reduzir a asfíxia ao nascer em nosso País para contribuir com o declínio da mortalidade neonatal.